

Tripoli também solicitou que o Ibama e a Secretaria do Meio Ambiente posicionem-se

O Deputado Roberto Tripoli, PV-SP, [representou](#) ao Ministério Público do Estado de São Paulo visando barrar a caça aos javalis, que vem sendo praticada em várias cidades paulistas como forma de “controle populacional” dessa espécie exótica. Anteriormente, o parlamentar ambientalista já havia cobrado do Ibama-SP e da Secretaria do Meio Ambiente do Estado um posicionamento a respeito dessa liberação. Esses dois órgãos ainda não se manifestaram; agora, Tripoli recorreu ao MP.



“A caça – frisa Tripoli - além de ser uma crueldade absurda, é uma prática proibida em todas as suas modalidades pela Constituição do Estado de São Paulo. Se o tiro não leva à morte, o animal pode agonizar durante horas ou dias. Além disso, temos tido notícias de muitos cães feridos nessas caçadas, alguns socorridos por ONGs.” Vale lembrar que Tripoli, ao lado de outros ambientalistas, participou do movimento para inserir a proibição da caça, em todas as suas modalidades, na Constituição paulista.

O parlamentar preocupa-se inclusive com o estímulo à posse de armamentos, situação que contraria o Estatuto do Desarmamento e fere a Cultura de Paz. Outra questão levantada por Tripoli diz respeito à possibilidade, durante as caçadas, de abate de animais da fauna silvestre brasileira.

“Os órgãos ambientais devem tomar medidas técnicas para conter o aumento das populações de javalis, de forma ética, científica e não simplesmente autorizando o abate por armas de fogo manuseadas por particulares”, reitera Roberto Tripoli.

Veja a íntegra das manifestações de Roberto Tripoli para:

[Ministério Público do Estado de São Paulo](#)

Ibama-SP

Secretaria do Meio Ambiente do Estado

(Assessoria de Comunicação do Gabinete do Deputado Estadual Roberto Tripoli, PV)